

Análise multimodal de narrativas infantis ilustradas (*picturebooks*): uma proposta metodológica

Flávia Ferreira de Paula

UFMG, Doutoranda em Estudos Linguísticos

Kícila Ferregueti

UFMG, Doutoranda em Estudos Linguísticos

André Luiz Rosa Teixeira

UFMG, Mestrando em Estudos Linguísticos

Adriana Silvina Pagano

UFMG, Professora orientadora

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo propor uma metodologia de análise multimodal de narrativas infantis ilustradas (*picturebooks*). Segundo Matthiessen (2007), o ponto de partida para os estudos da multimodalidade é abordar a linguagem como sistema semiótico com modos de expressão diferentes (grafologia, fonologia, sinais). Com base nessa perspectiva, entende-se que nos *picturebooks*, além do modo verbal de expressão (grafologia), a imagem passa a ser um segundo modo de expressão operando na construção dos significados. No nosso estudo, foram analisadas e anotadas 2 narrativas escritas originalmente em língua inglesa e suas respectivas traduções para o português brasileiro. A anotação visou mapear a divisão de trabalho entre texto e imagem, estabelecida por meio das relações lógico-semânticas entre esses dois modos de expressão, além de se verificar a forma pela qual são estabelecidas relações coesivas entre os textos verbais e as imagens.

Palavras-chave: narrativas infantis ilustradas; análise multimodal; par linguístico inglês/português brasileiro; metodologia.

ABSTRACT: This paper introduces a methodology to perform a multimodal analysis of texts in picturebooks. Matthiessen (2007) argues that the point of departure of multimodal studies is to consider language as a semiotic system that has different modes of expression (graphology, phonology, signs). This implies that, besides the verbal mode, the image in picturebooks is a second mode of expression in the construal of meaning. In our study, two texts written in English and their translations into Brazilian Portuguese were analysed and annotated. The annotation sought to not only aid in mapping the division of labour between text and image established by the logical semantic relations among these two modes of expression, but also to investigate how cohesive relations between verbal texts and images are established.

Keywords: picturebooks; multimodal analysis; english-brazilian portuguese *corpus*; methodology.

1. Introdução

De acordo com Matthiessen (2007), a linguagem compartilha com outros sistemas semióticos a função de expressar significado. Assim, há três maneiras de se interpretar essa integração de sistemas ou integração multimodal, os quais podem ser visualizadas na Figura 1 abaixo: 1) “de cima”, verificando-se a partir do CONTEXTO DE CULTURA¹ como os diferentes sistemas funcionam juntos na construção dos significados; 2) “de baixo”, analisando-se como os diferentes sistemas de modos de expressão são realizados de maneira distinta; 3) “ao redor”, verificando-se o significado dentro do próprio plano de CONTEÚDO.

¹ No presente trabalho, os termos teóricos e descritivos da LSF foram utilizados conforme traduzidos para o português brasileiro em Figueredo (2011). Para facilitar a leitura, tais termos aparecem destacados em versalete (*smallcaps*).

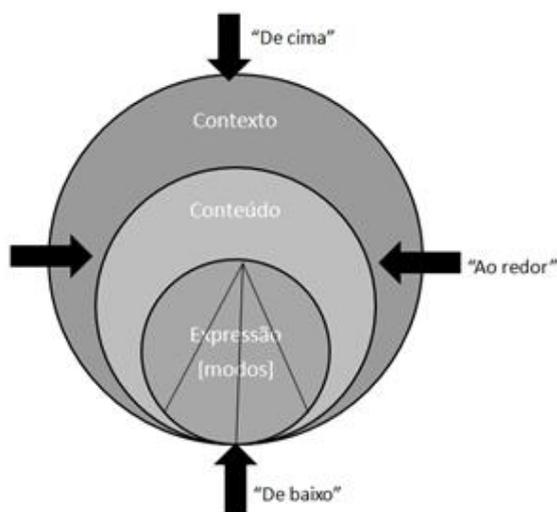


FIGURA 1: Multimodalidade.

Fonte: Adaptada de Matthiessen (2007).

Ainda de acordo com Matthiessen (2007), uma forma de se começar um estudo multimodal é a partir do sistema da linguagem, já que é um sistema intrinsecamente multimodal, envolvendo (pelo menos) três modos de expressão: grafologia, fonologia e sinais/gestos. Tal perspectiva foi adotada no presente trabalho, tendo a linguagem como ponto de partida para a metodologia de análise proposta.

O objetivo aqui é uma metodologia de análise para textos multimodais, ou seja, aqueles que possuem mais de um modo de expressão, mais especificamente textos e imagens. As narrativas que compõem o *corpus* da pesquisa são tipos de textos associados à atividade sócio-semiótica *recriar* (*recreating*). A atividade *recriar* (*recreating*) pode, nas narrativas infantis (*picturebooks*), apresentar a linguagem com papel constitutivo (essencial) ou ancilar (auxiliar), quando a linguagem opera, nesses textos, juntamente com as imagens no ESTRATO DA EXPRESSÃO, gerando, juntas (linguagem e imagens), significados no ESTRATO DE CONTEÚDO.

Este trabalho examina, sob a perspectiva da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) e utilizando as categorias de Halliday e Matthiessen (2014) para as relações lógico-semânticas, como os diferentes sistemas

semióticos no ESTRATO DA EXPRESSÃO operam conjuntamente para gerar significado realizado no ESTRATO DO CONTEÚDO. Além da perspectiva das relações lógico-semânticas, é realizada uma análise das relações coesivas, especificamente do rastreamento de participantes, visando-se verificar em que medida os mecanismos coesivos de rastreamento de participantes contribuem para a realização de significados nesse tipo de texto (*picturebooks*).

O *corpus* para o presente estudo exploratório é bilíngue (inglês/português brasileiro) e unidirecional (direção de tradução do inglês para o português brasileiro, exclusivamente), composto por 2 narrativas infantis ilustradas (*picturebooks*) escritas originalmente em língua inglesa e suas respectivas traduções para o português brasileiro.

2. Revisão da literatura

No campo dos Estudos da Tradução, este estudo se insere nos estudos descritivos orientados para o produto, já que tem como objeto de estudo de traduções já existentes, de acordo com o mapa de Holmes/Toury (MUNDAY, 2008, p. 10) no qual as pesquisas no campo são descritas.

No âmbito dos estudos linguísticos, este trabalho se insere nos estudos de descrição linguística, tendo como suporte teórico a LSF. A descrição proposta pode ser localizada na matriz função-ordem, conforme ilustrado no Quadro 1 a seguir.

QUADRO 1

Localização da descrição da pesquisa proposta na matriz função-ordem

Ordem	Ideacional		Interpessoal	Textual	
	Lógica	Experiencial			(Coesiva)
Oração	Relações lógico-semânticas (expansão/projeção)	TRANSITIVIDADE	MODO MODALIDADE POLARIDADE	TEMA	Relações coesivas: referência, elipse, substituição, coesão lexical
Frase		Mini-oração (circunstâncias)	Mini-modo (adjunto)	Conjunção	
Grupo		Localização e desdobramento temporal; Ente; Qualificação, Classificação, Epítese	Finitude Validação Avaliação	Determinação	
Palavra		(Denotação)	(Conotação)		

Fonte: Adaptada de Caffarel *et al* (2004, p. 43). Nosso destaque.

Sendo assim, o trabalho abrange, como ilustrado acima, toda a escala de ORDENS e as metafunções ideacional (mais especificamente o seu componente lógico, com as RELAÇÕES LÓGICO-SEMÂNTICAS) e textual (Sistema de COESÃO).

Halliday e Matthiessen (2014) postulam relações conjuntivas entre orações, chamadas RELAÇÕES LÓGICO-SEMÂNTICAS. São dois os principais tipos: EXPANSÃO e PROJEÇÃO. Entre os tipos de EXPANSÃO, tem-se: 1) ELABORAÇÃO (*ELABORATING*); 2) EXTENSÃO (*EXTENSION*); 3) INTENSIFICAÇÃO (*ENHANCING*). Na ELABORAÇÃO (*ELABORATING*), “uma oração explica o significado de outra especificando-a ou descrevendo-a”² (HALLIDAY e MATTHIESSEN, 2014, p. 461). Não há a adição de nenhum elemento ou informação nova à mensagem, mas sim mais informações a respeito do que já está lá. Na EXTENSÃO (*EXTENSION*), “uma oração estende o significado da outra adicionando algo novo a ele. O que é introduzido pode ser uma adição, ou ainda substituição, ou uma alternativa”³ (HALLIDAY e MATTHIESSEN,

² Nossa tradução de: “[...] one clause elaborates on the meaning of another by further specifying or describing it [...]”.

³ Nossa tradução de: “[...] one clause extends the meaning of another by adding something new to it. What is added may be just an addition, or else a replacement, or an alternative”.

2014, p. 471). Na INTENSIFICAÇÃO (*ENHANCING*), “uma oração (ou subcomplexo) intensifica o significado de outra qualificando-a de certa forma dentre uma gama de possibilidades: por referência de tempo, lugar, modo, causa ou condição”⁴ (HALLIDAY e MATTHIESSEN, 2014, p. 476).

No Quadro 2, a seguir, são apresentados exemplos, extraídos de *Clifford: the big reddog*, uma das obras que compõem o *corpus* da pesquisa, que ilustram tanto os tipos de relações lógico-semânticas, quanto como a análise e classificação das relações texto-imagem, detalhada na seção de Metodologia.

QUADRO 2
Exemplos dos tipos de relações lógico-semântica
e da classificação da relação texto-imagem

Relações lógico-semântica	Texto	Imagem
ELABORAÇÃO	<i>This is my dog - Clifford</i>	A imagem apresenta quem e como é o cachorro Pacheco (grande e vermelho).
extensão	He digsupflowers	A imagem representa o cachorro escavando árvores
INTENSIFICAÇÃO	<i>We have fun together</i>	A imagem ilustra como a menina e o seu cachorro se divertem
Sem relação lógico-semântica	<i>I'm Emily Elizabeth and I have a dog</i>	Na imagem só aparece a menina, sem o cachorro.

Sob a perspectiva da metafunção textual, a “coesão faz parte do componente de formação textual (tessitura), e é o recurso através do qual elementos estruturalmente independentes estabelecem uma relação de interdependência interpretativa (estabelecida através de relações semânticas)”⁵ (HALLIDAY; HASAN, 1976, p. 27). Essa

⁴ Nossa tradução de: “[...] one clause (or subcomplex) enhances the meaning of another by qualifying it in one of a number of possible ways: by reference to time, place, manner, cause or condition”.

⁵ Nossa tradução de: “Cohesion, therefore, is part of the text-forming component in the linguistic system. It is the means whereby elements that are structurally unrelated to one another are linked together, through the dependence of one on the other for its interpretation”.

interdependência é realizada através de dois mecanismos distintos de rastreamento: a CORREFERÊNCIA e a COESÃO LEXICAL. A CORREFERÊNCIA, diz respeito à possibilidade de identificação de um elemento (no próprio discurso ou no contexto de situação). Se o elemento pode ser recuperado pelo falante, seu status é de “dado”, e se o elemento não pode ser recuperado pelo falante, uma nova identidade terá que ser atribuída a ele. Esse tipo de rastreamento pode ser realizado tanto em português quanto em inglês através de recursos gramaticais: CORREFERÊNCIA PESSOAL (através de pronomes pessoais e possessivos) e DEMONSTRATIVA (através de pronomes demonstrativos, determinantes ou advérbios locativos e temporais).

A COESÃO LEXICAL, por sua vez, como o próprio nome indica, é estabelecida através de mecanismos lexicais. Esse tipo de mecanismo pode se realizar de duas maneiras distintas: estabelecendo uma relação de ELABORAÇÃO através da repetição de um item lexical, da utilização de itens considerados sinônimos ou antônimos, e através de itens que estabeleçam uma relação de hiponímia (tipos de: por exemplo, árvore-pinho-ipê); ou constituindo uma relação de EXTENSÃO: estabelecendo uma relação de meronímia (partes de: por exemplo, árvore-tronco-folhas).

O Quadro 3, abaixo, exemplifica esses dois mecanismos ao mesmo tempo que ilustra a classificação e anotação das orações analisadas de acordo com essas categorias, o que também será detalhado na próxima seção.

QUADRO 3

Exemplos dos mecanismos coesivos e da classificação dos itens anotados

<p>I <correferência_pessoal_determinativa> ‘m Emily Elizabeth and I <correferência_pessoal_determinativa>have a dog. Mydog<correferência_pessoal_possessiva>isa big reddog<lexical_elaboração_tribuição_hiponímia>. [...] He <correferência_pessoal_determinativa> runs aftercats, too. We<correferência_pessoal_determinativa>don’t go tothe<correferência_pessoal_não_especifica_determinante>zoo <lexical_extensão_meronímia>anymore. He <correferência_pessoal_determinativa>digsupflowers. Clifford <lexical_elaboração_identidade_repetição>lovestochewshoes. It’s not easy to keep Clifford <lexical_elaboração_identidade_repetição>.</p>
--

3. Metodologia

3.1. Descrição do corpus

O corpus analisado é composto por duas narrativas originais e suas respectivas traduções para o português brasileiro, totalizando 170 orações e 82 imagens. A obra *Clifford: the big red dog* foi escrita por Norman Bridwell e publicada pela primeira vez em 1963. Sua tradução para o português brasileiro – *Pacheco, o cachorro gigante* – foi feita no Brasil por Maria Clara Machado e publicada em 1995. A obra *Guess how much I love you* foi escrita, em 1994, pelo britânico Sam McBratney e ilustrado por Anita Jeram. Sua edição brasileira, traduzida por Fernando Nuno, intitulada *Adivinha quanto eu te amo*, foi publicada em 1996.

3.2. Anotação

Para a análise, a anotação das relações lógico-semânticas foi feita manualmente com o auxílio de planilhas em formato eletrônico. Para cada obra, uma aba na planilha eletrônica foi criada. Primeiramente, cada linha da planilha foi preenchida com uma oração classificada de acordo com sua relação lógico-semântica em relação a sua imagem no texto. As relações lógico-semânticas foram anotadas partindo-se dos textos verbais (orações) em relação às imagens. As categorias, com base em Halliday e Matthiessen (2014), de PROJEÇÃO e EXPANSÃO foram anotadas segundo o critério do tipo de relação conjuntiva estabelecida entre texto e imagem.

As anotações das cadeias coesivas de participantes foram realizadas manualmente com a utilização de planilhas em formato eletrônico com base nas categorias apresentadas. Para cada uma das obras, as orações foram separadas e colocadas em linhas numeradas. A primeira coluna continha as orações; a segunda coluna a discriminação do item anotado; e na terceira coluna as categorias de CORREFERÊNCIA e COESÃO LEXICAL empregadas. Cumpre mencionar, ainda, que, durante a anotação, houve a necessidade de se criar uma categoria de anotação (denominada *not_applicable*) para as ocorrências em que não era possível identificar nenhum mecanismo coesivo sendo utilizado.

Ao final da anotação, a contagem foi feita por meio de um *script* desenvolvido para esse fim no Ambiente R (R CORE TEAM, 2015).

4. Resultados e discussão

4.1. Relações lógico-semânticas

Como exposto, a anotação foi realizada em duas narrativas infantis ilustradas: *Clifford, the big red dog* e *Guess how much I love you*; e suas respectivas traduções: *Pacheco, o cachorro gigante* e *Adivinha quanto eu te amo*. Os resultados das anotações são apresentados nas Tabelas 1 e 2 abaixo:

TABELA 1
Comparativo dos resultados da anotação das relações lógico-semânticas de *Clifford, the big red dog* e *Pacheco, o cachorro gigante*⁶

logico_semantic_relation	Clifford, the big red dog	Pacheco, o cachorro gigante
expansion_elaboration	20 (45,45%)	13 (38,24%)
expansion_enhancement	14 (31,82%)	10 (29,41%)
no_logico_semantic_relation	7 (15,91%)	8 (23,53%)
expansion_extension	3 (6,82%)	3 (8,82%)
Total de orações	44 (100%)	34 (100%)

Na anotação de *Clifford, the big red dog* e *Pacheco, o cachorro gigante*, é possível ver que a narrativa original tem um número maior de total de orações em relação à traduzida, conforme a última linha da Tabela 1. Com a análise das relações lógico-semânticas texto-imagem, verificou-se que a relação da maior parte das imagens e orações de ambas as narrativas é de ELABORAÇÃO, sendo 44,45% das ocorrências no Texto Original (TO) e 38,24% no Texto Traduzido (TT). Em segundo lugar, tem-se a relação de INTENSIFICAÇÃO texto-imagem, com 31,82% das ocorrências no TO e 29,41% no TT. A porcentagem de imagens sem relação lógico-semântica em relação ao texto verbal é maior na obra traduzida, sendo 15,91% do total de ocorrências no TO e 23,53% no TT. Por fim, a relação de EXTENSÃO aparece com 6,82% no TO e 8,82% no TT.

⁶ Todas as tabelas apresentam os resultados da seguinte forma: Frequências absoluta e (relativa), ordenadas em ordem decrescente, de acordo com a coluna dos resultados dos originais em inglês.

TABELA 2

Comparativo dos resultados da anotação das relações lógico-semânticas de *Guess how much I love you* e *Adivinha quanto eu te amo*

logico_semantic_relation	Guess how much I love you	Adivinha quanto eu te amo
expansion_elaboration	22 (62,86%)	21 (61,77%)
no_logico_semantic_relation	9 (25,71%)	10 (29,41%)
expansion_enhancement	4 (11,43%)	3 (8,82%)
expansion_extension	0 (0%)	0 (0%)
Total de orações	35 (100%)	34 (100%)

Com o resultado das anotações de *Guess how much I love you* e *Adivinha quanto eu te amo*, tem-se que o número total de orações é próximo em ambas as narrativas, como mostra a última linha da Tabela 2, e o tipo de relação lógico-semântica é semelhante entre os dois. Com maior número de ocorrências, tem-se novamente ELABORAÇÃO texto-imagem, com 62,86% do total no TO e 61,77% no TT. A relação de INTENSIFICAÇÃO aparece em segundo lugar, assim como na primeira narrativa analisada, e se refere à 11,43% do total de ocorrências no TO e 8,82% no TT. Na análise, 25,71% das orações do TO não apresentaram nenhuma relação lógico-semântica com as imagens, contra 29,41% das orações do TT. Por fim, não foram encontradas ocorrências de EXTENSÃO em nenhuma das narrativas.

A Tabela 3 abaixo apresenta um quadro comparativo entre as duas narrativas originais e traduzidas analisadas e as relações lógico-semânticas texto-imagem encontradas.

TABELA 3
Comparativo do total das relações léxico-semânticas nas narrativas analisadas, originais e traduzidas

logico_semantic_relation	Originais	Traduzidos
expansion_elaboration	42 (53,16%)	34 (50%)
expansion_enhancement	18 (22,78%)	13 (19,12%)
no_logico_semantic_relation	16 (20,25%)	18 (26,47%)
expansion_extension	3 (3,80%)	3 (4,41%)
Total de orações	79 (100%)	68 (100%)

No que se refere às relações lógico-semânticas, com a análise de ambas as narrativas, tem-se a ELABORAÇÃO como a mais frequente, com 53,16% das ocorrências nos TOs e 50% dos TTs. A relação de INTENSIFICAÇÃO aparece em segundo lugar, com 22,78% das ocorrências dos TOs e 19,12% dos TTs. Com menor número de ocorrências, tem-se 3,80% do total de orações dos TOs com relação de EXTENSÃO com as imagens, contra 4,41% nos TTs. Por fim, 20,25% das orações dos TOs não apresentaram relação lógico-semântica com as imagens, contra 26,47% nos TTs.

4.2. Coesão

Como no caso das relações lógico-semânticas, a anotação das cadeias coesivas foi realizada nas duas narrativas infantis ilustradas e suas respectivas traduções. Os resultados das anotações são apresentados nas Tabelas 4 e 5 abaixo:

TABELA 4

Comparativo dos resultados da anotação das relações coesivas de *Clifford, the big red dog* e *Pacheco, o cachorro gigante*.

reference_lexical_cohesion	Clifford, the big red dog	<i>Pacheco, o cachorro gigante.</i>
co-reference_personal_determinative	39 (60,94%)	29 (55,77%)
lexical_elaborating_identity_repetition	7(10,94%)	8 (15,38%)
co-reference_personal_possessive	7 (10,94%)	4 (7,84%)
lexical_elaborating_attribution_hiponymy	4 (6,25%)	1 (1,96%)
co-reference_demonstrative_non-specific_determiner	2 (3,13%)	4 (7,84%)
co-reference_demonstrative_specific_nominal_pronominal	2 (3,13%)	3 (5,88%)
co-reference_demonstrative_specific_nominal_determining	1 (1,56%)	1 (1,96%)
lexical_extending_meronymy	1 (1,56%)	0 (0%)
not_applicable ⁷	1 (1,56%)	2 (3,92%)
Total	64 (100%)	52 (100%)

Na anotação de *Clifford, the big red dog* e *Pacheco, o cachorro gigante*, é possível ver que o total de elementos anotados no TO é um pouco maior em comparação com o TT (64 e 52, respectivamente). As porcentagens mostram que o mecanismo predominante em ambas as narrativas é a correferência pessoal determinativa com 60,94% no TO e 55,77% no TT. Note-se a porcentagem um pouco mais elevada no TO (aproximadamente 5% a mais). O segundo mecanismo coesivo mais empregado é o lexical de repetição, sendo 10,94% de ocorrências no TO e 15,38% no TT. Em terceiro lugar, já com uma porcentagem mais baixa, vemos a CORREFERÊNCIA PESSOAL POSSESSIVA, totalizando 10,94% das ocorrências no TO e 7,84% no TT.

⁷ É importante ressaltar que a categoria not_applicable foi criada durante a anotação e diz respeito às ocorrências em que não foi possível identificar o emprego de mecanismos coesivos.

TABELA 5
Comparativo dos resultados da anotação das relações coesivas de
Guess how much I love you e Adivinha quanto eu te amo

reference_lexical_cohesion	<i>Guess how much I love you</i>	<i>Adivinha quanto eu te amo.</i>
co-reference_personal_determinative	39 (48,15%)	39 (36,86%)
lexical_elaborating_identity_repetition	20 (24,69%)	23 (22,33%)
co-reference_personal_possessive	8 (9,88%)	7 (6,80%)
co-reference_demonstrative_specific_nominal_pronominal	8 (9,88%)	5 (4,85%)
co-reference_demonstrative_non-specific_determiner	5 (6,17%)	26 (25,24%)
co-reference_demonstrative_specific_adverbial	0 (0%)	1 (0,97%)
lexical_elaborating_identity_synonymy_synonym	0 (0%)	1 (0,97%)
not_applicable	1 (1,23%)	1 (0,97%)
Total	81 (100%)	103 (100%)

Na análise de *Guess how much I love you e Adivinha quanto eu te amo*, diferentemente da primeira obra analisada, é possível ver que o total de elementos anotados no TO é um pouco menor em comparação com o TT (81 e 103, respectivamente), o que se deve ao aumento do emprego do mecanismo de CORREFERÊNCIA DEMONSTRATIVA não específica determinante, sendo 5 no TO e 26 no TT. As porcentagens mostram que o mecanismo predominante em ambas as narrativas, como na obra anteriormente analisada, é a CORREFERÊNCIA PESSOAL DETERMINATIVA com 48,15% das ocorrências no TO e 36,86% no TT. O segundo mecanismo coesivo mais empregado é o LEXICAL DE REPETIÇÃO, totalizando 24,69% no TO e 22,33% no TT. Em terceiro lugar, já com uma porcentagem mais baixa, vemos a CORREFERÊNCIA PESSOAL POSSESSIVA, sendo 9,88% das ocorrências no TO e 6,80% no TT.

O resultado comparativo do total das relações coesivas anotadas é apresentado na Tabela 6:

TABELA 6
Comparativo do total das relações coesivas nas analisadas,
originais e traduzidas

reference_lexical_cohesion	Original	Tradução
co-reference_personal_determinative	78 (53,79%)	68 (43,87%)
lexical_elaborating_identity_repetition	27 (18,62%)	31 (20%)
co-reference_personal_possessive	15 (10,34%)	11 (7,10%)
co-reference_demonstrative_specific_nominal_pronominal	10 (6,90%)	8 (5,16%)
co-reference_demonstrative_non-specific_determiner	7 (4,83%)	30 (19,35%)
lexical_elaborating_attribution_hiponymy	4 (2,76%)	1 (0,65%)
not_applicable	2 (1,38%)	3 (1,94%)
co-reference_demonstrative_specific_nominal_determining	1 (0,69%)	1 (0,65%)
lexical_extending_meronymy	1 (0,69%)	0 (0%)
co-reference_demonstrative_specific_adverbial	0 (0%)	1 (0,65%)
lexical_elaborating_identity_synonymy_synonym	0 (0%)	1 (0,65%)
Total	145 (100%)	155 (100%)

Como é possível verificar no comparativo dos totais das relações coesivas anotadas, o mecanismo predominante é a CORREFERÊNCIA PESSOAL DETERMINATIVA, totalizando 53,79% das ocorrências no original e 43,87% no traduzido. O segundo mecanismo coesivo mais empregado é a REPETIÇÃO do item lexical, sendo 18,62% no original e 20% no traduzido. Com relação aos outros mecanismos empregados, os resultados revelam que não houve muita variação entre os mecanismos coesivos empregados, exceto na CORREFERÊNCIA DEMONSTRATIVA NÃO-ESPECÍFICA DETERMINANTE, na qual houve um aumento de emprego quando comparado o original, com 4,83% e o traduzido, com 19,35%. O aumento desse mecanismo se deve aos nomes próprios atribuídos aos personagens no TO e no TT. Em ambos os casos um grupo nominal que seria empregado como substantivo comum é empregado como substantivo próprio (Big Nutbrown Hare/Little Nutbrown Hare e Coelho Pai/Coelhinho). No entanto, em inglês, exceto em casos específicos, nomes próprios não são acompanhados de determinantes, mas no português o sistema permite as duas opções (por exemplo: *O Coelho Pai deitou o Coelhinho na sua caminha de folhas*). Dessa forma, enquanto que no TO o rastreamento dos dois personagens

principais é realizado através de apenas a repetição lexical dos nomes próprios, no TT o rastreamento é realizado através da REPETIÇÃO e do uso do mecanismo de CORREFERÊNCIA DEMONSTRATIVA NÃO-ESPECÍFICA DETERMINANTE.

Em linhas gerais, no âmbito das relações lógico-semânticas, foi possível observar e sugerir a hipótese de narrativas infantis ilustradas apresentarem maior frequência de relação texto-imagem de ELABORAÇÃO. Dessa forma, a linguagem, nessas narrativas, seria mais constitutiva do que ancilar.

Já no que diz respeito aos mecanismos coesivos, a análise revelou uma tendência de uso de mecanismos de CORREFERÊNCIA PESSOAL DETERMINATIVA e COESÃO LEXICAL por REPETIÇÃO de um determinado item, por sua vez realizadas por palavras nominais pronominais e por palavras nominais: substantivos.

5. Considerações finais

O presente trabalho teve como objetivo propor uma metodologia de análise para narrativas infantis ilustradas que permitisse verificar e classificar a divisão de trabalho entre texto e imagem por meio das relações lógico-semânticas estabelecidas entre esses dois meios de expressão e dos mecanismos coesivos empregados. Tal metodologia englobou a segmentação das partes escritas das obras em orações, bem como a classificação e anotação das relações texto-imagem de acordo com as categorias das RELAÇÕES LÓGICO-SEMÂNTICAS e do sistema de COESÃO.

Ainda, a metodologia desenvolvida possibilitou confirmar a hipótese inicial de que seria possível mapear como se dá a relação texto-imagem por meio das RELAÇÕES LÓGICO-SEMÂNTICAS. Já com relação aos mecanismos coesivos, como optou-se por, primeiramente, verificar como eles foram empregados ao longo dos textos escritos, não foi possível, no escopo deste trabalho, explorar como seria possível mapear o uso de mecanismos coesivos texto-imagem, embora tenha sido possível fazer observações relevantes nesse sentido. Dentre elas, está o fato de que os personagens principais tendem a estar presentes em todas as imagens, o que poderia indicar a utilização do recurso de REPETIÇÃO entre texto e imagem, aspecto que se pretende explorar em trabalhos futuros.

Referências

CAFFAREL, A.; MARTIN, J. R.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. (Ed.). *Language typology: a functional perspective*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2004.

HALLIDAY, M. A. K.; HASAN, R. *Cohesion in English*. London: Longman, 1976.

HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. *Halliday's Introduction to Functional Grammar*. 4th. ed. Oxford: Routledge, 2014.

MATTHIESSEN, C. The Multimodal Page. In: ROYCE, T.; BOWCHER, W. (Org.). *New directions in the analysis of multimodal discourse*. London and New York: Routledge, 2007. p. 1-62.

MUNDAY, J. *Introducing translation studies: theories and applications*. 2. ed. London: Routledge, 2008.

R CORE TEAM. *R: A language and environment for statistical computing*. Vienna: R Foundation for Statistical Computing, 2015. Disponível em: <<http://www.R-project.org/>>.